



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 53



Solenidade de Todos os Santos e Santas

Ano B | Cor: Branco | 7 de novembro de 2021

"Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus" (Mt 5,8).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Bem aventurados os misericordiosos! / Bem aventurados os misericordiosos! / Porque alcançarão a misericórdia!

2. ENTRADA

No Senhor alegremo-nos todos, / celebrando dos Santos a festa. / : Anjos cantam conosco, exultando / quem a glória de Deus manifesta.

1. Nós ouvimos do Amado a voz / que ressoa em todo lugar. / A Palavra nos torna discípulos / pro seu Reino viver e anunciar.

2. Bem feliz é aquele que acolhe / de Deus Pai o maior mandamento, / ser no mundo a luz da verdade, / eis nos santos melhor cumprimento.

3. Nesta nossa história almejamos / alcançar de Deus a santidade. / Com a glória da cruz que abraçamos / pra vivermos na fé a igualdade.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Kyrie, eleison! Eleison! Eleison! (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Christe, eleison! Eleison! Eleison! (bis)

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa!

Kyrie, eleison! / Eleison! / Eleison!

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, / nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos. / Nós Vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus, o Cristo, Filho Unigênito, / : o Senhor Deus, Cordeiro de Deus: Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica! / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós! Só Vós sois Santo; só Vós sois o Senhor! / Só Vós, o Altíssimo, o filho Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém!

ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os méritos de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Ap 7,2-4.9-14

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Eu, João, vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos

que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: "Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus". Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos anciãos e dos quatro seres vivos, e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: "Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém".

E um dos anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" Eu respondi: "Tu é que sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro".

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 23(24)

É assim a geração dos que procuram o Senhor!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares, / e sobre as águas a mantém inabalável.
2. "Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?" / "Quem tem mãos puras e inocente coração, / quem não dirige sua mente para o crime."
3. Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador". / "É assim a geração dos que o procuram / e do Deus de Israel buscam a face".

7. SEGUNDA LEITURA

1Jo 3,1-3

Leitura da Primeira Carta de São João

Caríssimos: vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é.

Todo o que espera nele purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

9. EVANGELHO

Mt 5,1-12

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, vendo Jesus

as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Quem se propõe, cultivar o chão, / preparar o pão e, assim, repartir, / pode contar, com a mão de Deus, / que sustenta os seus, e sabe cumprir. **Grande é o Senhor, / todo o universo, a terra, o sol nos deu, / nos esperava quando amanheceu! / Só nos pediu amor, Santo é o Senhor! / Vem e oferece mesmo Filho teu, / pra nos dizer que nunca se esqueceu / de nos doar seu amor.**

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, / lhe negando o pão, e assim persistir, / vai se entender com a mão de Deus, / que sustenta os seus, e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra esta opressão / que destrói o irmão, e assim resistir, / vai revelar qual a mão de Deus, / que sustenta os seus, e sabe cumprir.

SOBRE AS OFERENDAS

Possam agradecer-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio de Todos os Santos)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos pressurosos peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos alegres na vossa luz, tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão.

Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! /: **Hosana nas alturas! / Hosana! /:**
2. Bendito aquele que vem / em nome do Senhor!

Pr.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Fi-

lho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa (N.), por nosso Bispo (N.), e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pr.: Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Pr.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família, dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de

que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pr.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que ador-

meceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!
2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!
3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

Felizes os pobres, felizes os mansos, / quem busca a justiça, com sede e com fome. / Feliz quem quer paz, feliz quem é puro. / Feliz quem padece, Senhor, por teu nome!

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição
2. Olhem todos pra ele e se alegrem. / Todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu. / Fiquei livre de minha agonia.
3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como

é bom. / O Senhor que nos vai abrangendo.

Felizes os pobres, felizes os mansos, / quem busca a justiça, com sede e com fome. / Feliz quem quer paz, feliz quem é puro. / Feliz quem padece, Senhor, por teu nome!

4. Santos todos, adorem o Senhor. / Aos que o amam, nenhum mal assalta. / Quem é rico, empobrece e tem fome. / Mas, a quem busca a Deus, nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida. / E a seus dias quer dar mais valor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade, / vem a paz procurar e seguir!

7. Sobre o justo o Senhor olha sempre. / Seu ouvido se põe a escutar. / Que teus olhos se afastem dos maus/ Pois, ninguém deles vai se lembrar.

8. Deus ouviu, quando os justos chamaram / e livrou-os de sua aflição. / Está perto de quem se arrepende. / Ao pequeno ele dá salvação.

9. Para o justo há momentos amargos. / Mas vem Deus pra lhe dar proteção. / Ele guarda com amor os seus ossos. / Nenhum deles terá perdição.

10. A malícia do ímpio o liquida / quem persegue o inocente é arasado. / O Senhor a seus servos liberta. / Quem o abraça, não é castigado.

15. COMUNHÃO II

Bem-aventurados os que têm um coração de pobre / porque deles

é o reino dos céus. / Porque deles é o reino dos céus!

1. Senhor Deus, a vós elevo a minha alma. / Em vós confio: que eu não seja envergonhado!

2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos. / E fazei-me conhecer a vossa estrada!

3. Vossa verdade me oriente e me conduza. / Porque sois o Deus da minha salvação!

4. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura. / E a vossa compaixão que são eternas!

5. O Senhor é piedade e retidão. / E reconduz ao bom caminho os pecadores.

6. Ele dirige os humildes na justiça. / E aos pobres ele ensina o seu caminho.

7. O Senhor se torna íntimo aos que o temem. / E lhes dá a conhecer sua Aliança.

PÓS COMUNHÃO

Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Faze de nós um povo santo, / todo Teu, todo Teu. / O amor que tens é tanto, / Santo Deus, Santo Deus. / Que nos podes fazer santos, / semelhantes ao Teu Filho.

Santo! Santo! Santo! / É o teu viver. Santos! Santos! Santos! / Nós também queremos ser (bis).

LEITURAS DA SEMANA

8/11: Sb 1,1-7; Sl 138(139),1-3.4-6.7.8.9-10 (R. 24b); Lc 17,1-6; **9/11** (Dedicção Basílica do Latrão); Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 (R. 8a); Lc 17,11-19; **10/11:** Sb 6,1-11; Sl 81(82),3-4.6-7 (R. 8a); Lc 17,11-19; **11/11:** Sb 7,22-8,1; Sl 118(119),89.90.91.130.135.175 (R. 89a); Lc 17,20-25; **12/11:** Sb 13,1-9; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 2a); Lc 17,26-37; 13/11: Sb 18,14-16;19,6-9; Sl 104(105), 2-3.36-37.42-43 (R. 5a); Lc 18,1-8.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Seminarista Fabrício Lopes | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso (31) 3557-1233

APROFUNDANDO a palavra

Celebrar a solenidade de todos os santos é renovar nossa resposta ao chamado à santidade, que consiste em participar da vida de Deus, numa relação filial. Tal participação é possível, porque Deus teve a iniciativa de participar de nossa humanidade, ensinando-nos a viver como filhos amados e a conviver fraternalmente.

Eis a verdadeira santidade: ser filho de Deus à semelhança de Jesus. Esse é o grande presente de amor que o Pai nos deu (cf. 1Jo 3,1), mas essa filiação divina se torna autêntica à medida que nós identificamos com Jesus, o Filho amado.

Pelo Batismo, fomos selados pelo Espírito Santo como filhos amados e associados ao novo Israel, aos 144 mil (12 mil de cada uma das 12 tribos de Israel) número simbólico que indica a plenitude. Inseridos na vida de Cristo pelo Batismo, somos chamados à santidade, unindo-nos à multidão dos que contemplam o Cordeiro (cf. Ap 7,9).

Deste modo, o Evangelho nos mostra um caminho de santidade através das bem-aventuranças e nos suscita a esperança salvífica, de um dia poder contemplar Deus. Os santos já vivem esta bem-aventurança, contemplam a face de Deus — “Bem-aventurados os puros de coração porque verão a Deus” (Mt 5,8) — justamente, porque tiveram um coração puro.

Em que consiste ter um coração puro? É importante salientar que o coração para o judeu não é o lugar dos sentimentos, mas sim das decisões. Neste sentido, ter um coração puro consiste em não viver na duplicidade de vida, mas na verdade e na autenticidade de uma vida radicalmente decidida por Deus, na obediência a sua vontade.

Portanto, nesta solenidade, a Igreja nos convida a viver a vocação universal à santidade. Como nos disse o Papa Francisco: “cada cristão, quanto mais se santifica, tanto mais fecundo se torna para o mundo. (...) A Santidade não te torna menos humano, porque é o encontro da tua fragilidade com a força da graça. No fundo, como dizia León Bloy, na vida ‘existe apenas uma tristeza: a de não ser santo’” (n. 33.34, *Gaudete et Exsultate*).

Mons. Danival Milagres Coelho